EDITAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA

Edital Regular do Processo Seletivo 2019

Este edital rege o processo de seleção de estudantes de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unicamp para ingresso no ano de 2020. Alunos estrangeiros que não se encaixem nos critérios expostos no item 1.2 - "Requisitos dos candidatos" abaixo, deverão consultar o edital para alunos estrangeiros ("Edital de Inscrição e seleção de alunos estrangeiros residentes e domiciliados fora do Brasil"), disponível na mesma página eletrônica do PPG-LA em que se o presente edital foi obtido.

1. DAS INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1. Calendário

As datas relacionadas a cada etapa do processo seletivo – 2019 – do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada do IEL (doravante PPG-LA) estão listadas abaixo.

Este calendário pode vir a ser modificado por motivos administrativos ou de força maior desde o momento de publicação do presente edital até o da divulgação dos resultados finais. Eventuais alterações no calendário serão informadas na página eletrônica da Pós-Graduação do IEL, a qual deve ser consultada periodicamente pelos candidatos.

Inscrição: 01 a 31 de agosto de 2019

Divulgação da lista de inscrições homologadas: 06 de setembro de 2019

Divulgação da lista de notas dos projetos de pesquisa: 23 de setembro de 2019

Prazo para interposição de recurso: 27 de setembro de 2019

Divulgação da lista de candidatos aprovados na 1ª etapa: 30 de setembro de 2019

Prova Escrita: 10 de outubro de 2019, das 14:00 às 17:00

Divulgação da lista de notas das provas de língua portuguesa e língua estrangeira: 25 de outubro de 2019

Prazo para interposição de recurso: 30 de outubro de 2019

Divulgação da lista de candidatos aprovados na 2ª etapa: 01 de novembro de 2019

Entrevistas: de 11 a 14 de novembro de 2019

Divulgação da lista preliminar de candidatos aprovados no processo seletivo por ordem de classificação: 06 de dezembro de 2019

Prazo para interposição de recurso: 09 de dezembro de 2019

Divulgação da lista final de aprovados por ordem de classificação: 12 de dezembro de 2019

1.2. Requisitos dos candidatos

O processo seletivo do PPG-LA acolhe tanto cidadãos brasileiros quanto estudantes estrangeiros em certas circunstâncias. No caso dos estudantes brasileiros domiciliados no Brasil, este é o edital a ser seguido. No caso dos estrangeiros, é necessário que o candidato verifique as condições abaixo para saber se este é o edital pelo qual deve orientar-se, ou se pelo edital específico para estrangeiros, também disponível no sítio eletrônico do PPG-LA.

Deverão utilizar o presente edital os candidatos estrangeiros que se encaixem nos seguintes casos:

- pessoas domiciliadas no Brasil há mais de seis meses;
- candidatos estrangeiros a vagas de Doutorado que tenham cursado ou estejam cursando Mestrado em instituições brasileiras.

Podem submeter-se ao presente processo seletivo candidatos graduados em qualquer curso superior reconhecido pelo MEC. Ter Mestrado, embora desejável, não é pré-requisito para ingresso no curso de Doutorado.

Candidatos que sejam alunos de Mestrado do PPG-LA e que ingressarem por este processo seletivo no Doutorado, só poderão matricularem-se caso já tenham defendido sua Dissertação de Mestrado ou marcado oficialmente nos sistemas da Unicamp a data da defesa para, no máximo, o dia 31 de março de 2020.

1.3. Documentos necessários

Lista dos documentos necessários para a inscrição:

- Ficha de Inscrição gerada pelo SIGA;
- Declaração de opção pelo sistema de cotas étnico-raciais (apenas para optantes).
- Histórico escolar do curso de graduação;
- Histórico escolar do curso de pós-graduação (apenas para candidatos ao doutorado);
- Currículo LATTES-CNPq atualizado em formato PDF;
- Carta de solicitação para a realização da entrevista por videoconferência, se aplicável. (Ver item 6.3);
- Projeto de pesquisa, a ser redigido segundo as orientações abaixo especificadas;

- Cópias em PDF de até dois trabalhos acadêmicos/científicos publicados (Opcional, a critério do candidato).

Instruções:

1.3.1. Ficha de Inscrição gerada pelo SIGA;

Ver o procedimento no item 1.4.1 abaixo

1.3.2. Declaração de opção pelo sistema de cotas étnico-raciais.

Autodeclaração do candidato como negro (preto ou pardo) a ser redigida e assinada pelo candidato, e a seguir digitalizada em formato PDF, para envio no momento de inscrição. Há um modelo (de uso opcional) disponível em http://www.iel.unicamp.br/arquivos/pos/Modelo_auto-declaracao_para_opcao_pelo_sistema_de_cotas_etnico-raciais_PPG-LA.docx.

1.3.3. Histórico escolar do curso de graduação;

Enviar em formato PDF.

1.3.4. Histórico escolar do curso de pós-graduação, se disponível

Apenas para candidatos ao doutorado. Será posto à disposição da banca de entrevista para uso a critério da mesma. O não envio deste documento não implica impedimento para a homologação da inscrição;

1.3.5. Currículo LATTES-CNPq atualizado em formato PDF;

Caso não possua Currículo LATTES-CNPQ, o candidato deverá efetuar seu cadastramento em https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio). Não será aceito o link de acesso para o Currículo LATTES-CNPq.

1.3.6. **Carta** de solicitação para a realização da entrevista por videoconferência na Web

Apenas para candidatos que desejem requisitar essa forma de entrevista, se aplicável. Ver item 6.3;

1.3.7. Projeto de pesquisa, a ser redigido segundo as orientações abaixo especificadas;

O projeto deverá ser anônimo (inclusive no que tange autocitações, se for o caso) e conter as seguintes seções, obrigatoriamente:

- Título;
- Linha de pesquisa a que o projeto está vinculado (ver item 2.1);
- Resumo (máximo de 20 linhas);
- Introdução e justificativa;
- Objetivo(s) e pergunta(s) de pesquisa;
- Fundamentação teórica;
- Metodologias de coleta e de análise de dados;
- Plano de trabalho/cronograma de execução, incluindo o cumprimento das exigências do programa como um todo;
- Referências.

O projeto deverá apresentar, no máximo, 20 páginas de texto, incluindo-se a bibliografia, excluindo-se capa e anexos, na seguinte formatação:

- Papel: A4, formato retrato;
- Margens: superior e inferior: 2,5 cm; direita esquerda: 3,0 cm;
- Parágrafos: 1,5 linhas entre parágrafos; Recuo de 1,25 cm na primeira linha;
- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Fonte: Times New Roman, preta; usar tamanho 12 para texto principal, tamanho 10 para citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas e tabelas e itálico nas palavras em idioma estrangeiro, exceto “apud” e “et al”;
- As citações e referências bibliográficas devem obedecer ao padrão ABNT.

Serão critérios de avaliação do projeto, entre outros:

- Pertinência do projeto ao campo da Linguística Aplicada e à área e linha de pesquisa a que o projeto se filia, assim como aos interesses de pesquisa dos possíveis orientadores elencados;
- Formatação conforme as normas da ABNT, e correlação biunívoca entre autores citados que referências bibliográficas listadas;
- Qualidade da delimitação do tema/problema abordado e da justificativa do projeto;
- Clareza e exequibilidade dos objetivos e perguntas de pesquisa;
- Adequação, coerência e suficiência do quadro teórico utilizado;
- Adequação da metodologia em vista dos objetivos do projeto;
- Conteúdo e exequibilidade do cronograma;
- Adequação geral do texto ao gênero "projeto de pesquisa" e ao registro acadêmico.

ATENÇÃO:

Não serão aceitos à guisa de projeto de pesquisa para o processo seletivo:

- trabalhos finais de curso de especialização, monografias, trabalhos resultantes de supervisão ou orientação ou ainda textos já publicados;
- resenha da dissertação de Mestrado como projeto para o Doutorado;
- projetos que excedam o limite estabelecido de 20 páginas.

1.3.8. Opcional: trabalhos publicados.

A critério do candidato, podem ser enviados até dois trabalhos publicados que julgue relevantes para a sua avaliação.

1.4. Procedimentos para a efetivação da inscrição

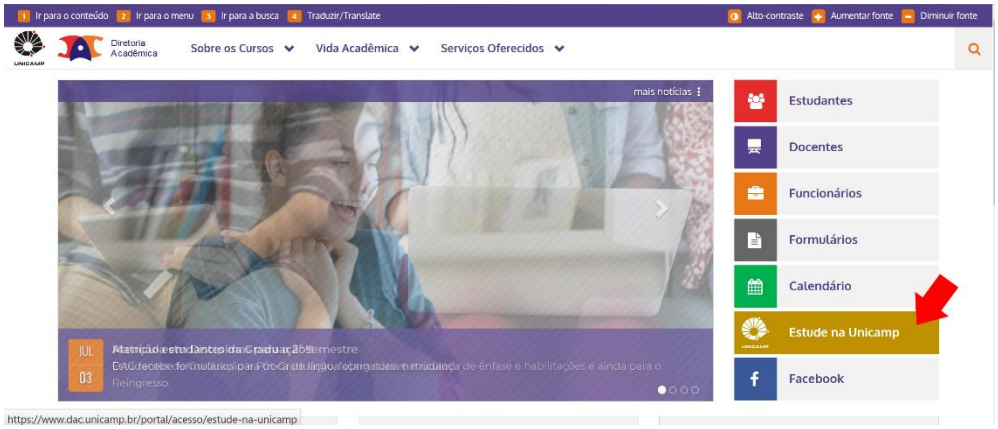
Para proceder a inscrição são necessários dois passos, explicados abaixo.

1.4.1. Primeiro Passo:

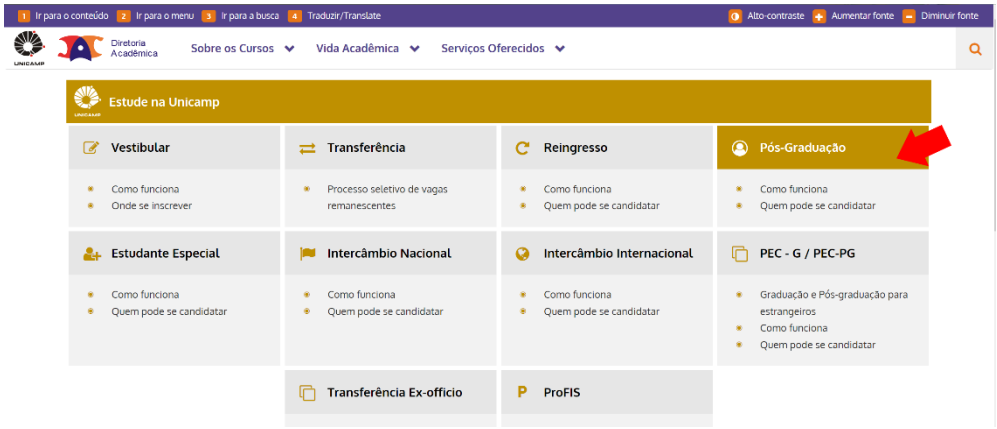
Preencher a ficha de inscrição eletrônica no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA) da Diretoria Acadêmica (DAC) da UNICAMP acessando o link https://www1.sistemas.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?nocache=1277218470902. Recomenda-se utilizar o navegador MOZILLA FIREFOX. A ficha também pode ser acessada através do portal da **Diretoria Acadêmica** da Unicamp (DAC): http://www.dac.unicamp.br/portal/

Em seguida, navegar conforme abaixo:

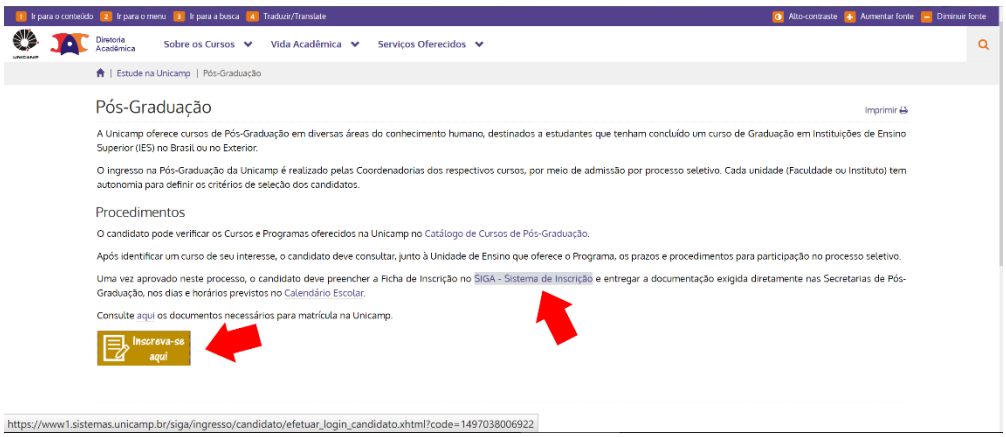
www.dac.unicamp.br → Estude na Unicamp



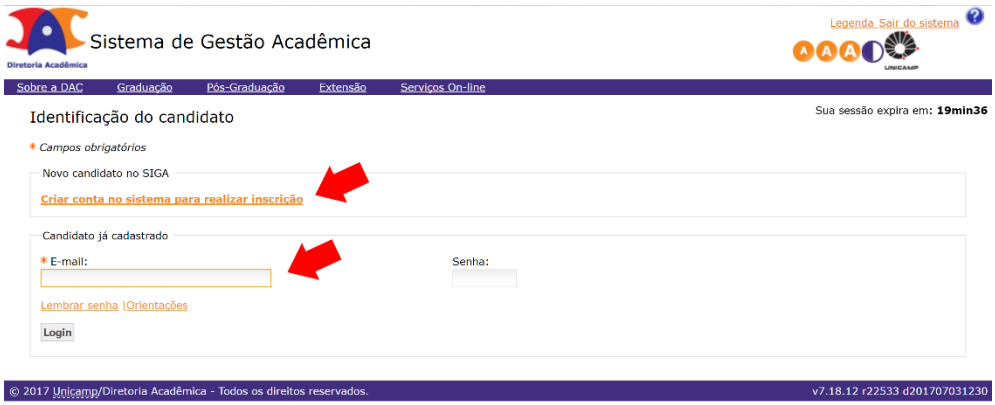
Estude na Unicamp → Pós-graduação



Pós-graduação → SIGA – Sistema de inscrição **ou** Inscreva-se aqui



Sistema de gestão acadêmica → Identificação do candidato



1.4.2. Segundo Passo:

Depois de efetivada a inscrição eletrônica no SIGA, a ficha de inscrição gerada deve ser gravada em formato PDF e enviada pelo site da Pós-Graduação do IEL, juntamente com o material exigido para o processo seletivo (ver item 1.3), pelo link http://www.iel.unicamp.br/br/node/286.

ATENÇÃO:

Somente será considerado regularmente inscrito o candidato que tiver realizado sua inscrição eletrônica **até 23h59 do dia 31 de agosto de 2019, no horário de Brasília**.

Todos os documentos para inscrição devem ser enviados em formato **PDF**. É de total responsabilidade do candidato assegurar a legibilidade dos documentos enviados. Documentos ilegíveis implicarão a não homologação da inscrição.

Inscrições incompletas ou que não atenderem às especificações do edital não serão homologadas, não cabendo recurso.

2. DAS VAGAS DE ORIENTAÇÃO

2.1. Áreas de concentração e linhas de pesquisa

Os docentes e discentes do PPG-LA atuam em 2 (duas) áreas de concentração e 4 (quatro) linhas de pesquisa, sendo que os projetos de pesquisa de uma mesma linha podem estar alocados em cada uma dessas duas áreas, a depender do seu enfoque predominantemente educacional ou social no sentido mais amplo.

Os projetos de pesquisa submetidos pelos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado devem aderir obrigatoriamente a uma das linhas de pesquisa. É recomendável que os candidatos consultem os currículos Lattes dos docentes do Programa para saber em que linha(s) e área(s) estão alocados seus projetos de pesquisa já concluídos e em andamento (consultar a aba "docentes" da página eletrônica do PPG-LA ou http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar)

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

I. **Linguagem e Educação**
II. **Linguagem e Sociedade**

LINHAS DE PESQUISA

1. Linguagens e Tecnologias

Estudos da linguagem com ênfase na sua relação com as diferentes mediações tecnológicas.

2. Linguagens e Educação Linguística

Estudos da linguagem com ênfase em questões ligadas ao ensino-aprendizagem de línguas.

3. Linguagens, Culturas e Identidades

Estudos da linguagem com ênfase em questões culturais e identitárias.

4. Linguagem e Tradução

Estudos da linguagem com ênfase em teorias de tradução e análises de práticas tradutórias.

2.2. Indicação de linha de pesquisa

A aprovação no processo dependerá da oferta de orientação feita por um ou mais dos docentes da banca entrevistadora, ao final da 3ª fase. Não havendo a referida oferta, o candidato estará eliminado do processo. Por essa razão, é recomendável que, ao optar por uma linha de pesquisa para abrigar seu projeto, o candidato consulte a oferta de vagas dos docentes pertencentes àquela linha e seus respectivos interesses de pesquisa (ver item 2.3).

2.3. Informações sobre o corpo docente e número de vagas

Estão listados abaixo todos os docentes do PPG-LA, permanentes e colaboradores, para amplo conhecimento dos candidatos. É necessário observar, porém, que apenas os docentes que estão oferecendo vagas participarão efetivamente do processo seletivo 2019, podendo vir a avaliar os projetos vinculados às linhas de pesquisa em que atuam e a entrevistar os candidatos que alcançarem a 3ª etapa. Adicionalmente às informações abaixo, é recomendável que o candidato consulte o Currículo Lattes dos docentes da linha a que irão vincular seus projetos de pesquisa. Os endereços dos currículos estão disponíveis na aba "Docentes" do sitio eletrônico do PPG-LA (http://www.iel.unicamp.br/br/node/300).

ANA CECÍLIA COSSI BIZON
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e educação

Linha(s) de pesquisa: Linguagens e Educação Linguística / Linguagens, culturas e identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Português como Língua Adicional (PLA);
- Políticas linguísticas e demandas do PLA no contexto de internacionalização de instituições de ensino;
- Ensino-aprendizagem de PLA em diferentes contextos, para diferentes públicos e com diferentes propósitos;
- Avaliação e produção de materiais didáticos de PLA (impressos e digitais);

- Relações entre políticas de mobilidade, língua adicional, construções identitárias, territorializações, inclusão, pertencimento e democracia.

Vagas: Não abrirá vagas.

ANGELA DEL CARMEN BUSTOS ROMERO DE KLEIMAN
Docente colaboradora

Área de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e Educação Linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- práticas não escolares de uso da escrita;
- formação de educadores populares e outros agentes de letramento;
- processos de letramento e formação do adulto;
- leitura e identidade profissional.

Mais informações disponíveis em: www.letramento.iel.unicamp.br

Vagas: Não abrirá vagas.

CLÁUDIA HILSDORF ROCHA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e Educação Linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Tecnologias educacionais
- Letramentos
- Formação docente

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas dos seus atuais orientandos:
Pesquisas que envolvam educação linguística e/ou formação docente em sua interface com letramentos e tecnologias.

Mais informações disponíveis em: www4.iel.unicamp.br/elang

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado.

CYNTHIA AGRA DE BRITO NEVES
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e Educação Linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Letramentos literários
- Slams
- Currículos e avaliações nacionais (ENEM)

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Ensino de literatura no Ensino Médio: a persistência do viés nacionalista; a Educação literária na BNCC; The Bible Project: a leitura da Bíblia como literatura; Leitura literária subjetiva: Guimarães Rosa no Ensino Médio; Leitura literária no currículo das escolas de Moçambique; Formação do professor de literatura francesa nas universidades do norte do país.

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 02 (duas) vagas para Doutorado.

DANIELA PALMA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagens, Culturas e Identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Linguagem e direitos humanos;
- Intermidialidades;
- Estudos culturais;
- Narrativa e memória

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Estudos sobre memória individual e de grupos estigmatizados (trabalhos com arquivos, relatos, textos literários, imagens etc.). Estudos sobre itens de cultura

contemporânea pela análise de relações intertextuais, intermidiáticas e intersemióticas por expedientes de transposição, adaptação, tradução, composição, referências etc. Estudos sobre materialidades midiáticas. Estudos de linguagem sobre políticas de memória, reparação e reinscrição.

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

DAYANE CELESTINO DE ALMEIDA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagens, Culturas e Identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Sociolinguística (variação, estilo, identidades, multilinguismo, contato linguístico, atitudes linguísticas);
- Semiótica do texto (vertente francesa);
- Linguística Forense;
- Bilinguismo de Surdos;
- Português de Surdos (modalidade escrita) como L2;
- Aprendizagem/Aquisição de L2.

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado.

DENISE BÉRTOLI BRAGA
Docente colaboradora

Área de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e tecnologias

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Tecnologias de informação e comunicação e novos espaços para o acesso social;
- Novas tecnologias e iniciativas pedagógicas (formal e não formal);
- Linguagem e práticas letradas no contexto das novas tecnologias

Vagas: Não abrirá vagas.

ÉRICA LUCIENE ALVES DE LIMA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e tradução

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Teorias e práticas de tradução na contemporaneidade;
- Tradução e ensino de línguas e literaturas;
- Formação de tradutores e de professores de tradução;

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Tradução e acessibilidade (audiodescrição, legendagem e tradução coletiva em redes sociais), tradução literária (estudo comparativo de traduções de literatura infanto-juvenil, poesia e romance), memórias de tradução e cursos de graduação em tradução.

Mais informações disponíveis em:

- https://unicamp.academia.edu/EricaLima
- http://formacaodetradutores.blogspot.com/

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 02 (duas) vagas para Doutorado.

INÊS SIGNORINI
Docente permanente

Áreas de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e Tecnologias / Linguagens e Educação Linguística.

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- letramentos acadêmicos e internacionalização da universidade;
- tecnologias digitais no ensino e na comunicação social.

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Padrões de escrita de resumos em publicações brasileiras na área de Ciências Humanas; Apropriação da escrita acadêmica por alunos do ProFIS; Uso da internet para produção escrita em inglês por pós-graduandos do IEL e do IG; Modos de composição e circulação de textos no Instagram Stories; Produção audiovisual em sala de aula; Realidade aumentada e leitura de alunos do fundamental 1.

Mais informações disponíveis em:

- Publicações disponíveis em https://unicamp.academia.edu/ISignorini

Vagas: Abrirá 01 (uma) vaga para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Ensino-aprendizagem de português (língua materna) - leitura, produção de textos e análise linguística
- Gêneros do discurso e ensino de língua materna
- Novos e multiletramentos e ensino de língua materna
- Análise de materiais didáticos impressos e digitais e de documentos curriculares de Língua Portuguesa
- Culturas juvenis, novos e multiletramentos

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Repositórios de objetos digitais e processos de curadoria; recursos educacionais digitais para ensino de Língua Portuguesa; práticas de remix e ensino de Língua Portuguesa; sistemas de ensino e o ensino de produção de textos; os booktubers e os vlogs literários; gamificação e narrativa transmídia em material didático; BNCC e a construção dos currículos; impactos da BNCC na produção de materiais e recursos didáticos.

Vagas: Abrirá 01 (uma) vaga para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

MARCELO BUZATO
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e tecnologias

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Apropriação tecnológica e inovações sociais e educacionais baseadas em mídias digitais;
- Letramentos de dados / Dadificação / Narrativas de dados

- Pós-humanismo: ética, epistemologia, cidadania e linguagem

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Práticas subjetivas-objetivas em coletivos de biohackers, usos do celular em uma sala de aula de comunidade a partir da Teoria Ator-Rede, remidiação digital de uma prática secular de exercícios espirituais e seus efeitos na experiência dos participantes; a violência linguística/semiótica contra a mulher na Internet e os problemas do relato dessa violência nas tecnologias discursivas usadas pela polícia.

Mais informações disponíveis em:

- Artigos, capítulos e outros textos recentes para download: http://unicamp.academia.edu/MarceloBuzato

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

MÁRCIA RODRIGUES DE SOUZA MENDONÇA
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:
Ensino-aprendizagem de língua materna, com foco em:

- Aspectos do ensino de língua materna (escrita em contexto de vestibular, gêneros do discurso, análise linguística, materiais didáticos, impressos e digitais; práticas pedagógicas);
- (Multi)letramentos em contextos de ensino;
- Formação de professores de língua materna.

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

MARIA JOSÉ RODRIGUES FARIA CORACINI
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagens e tecnologias

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Análise discursiva
- Tradução

- Exclusão

Vagas: Abrirá 01 (uma) vaga para Mestrado e 01 (uma) vaga para Doutorado.

MARIA VIVIANE DO AMARAL VERAS
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e tradução

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Tradução literária
- Tradução e direitos humanos

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Tradução de textos literários (francês/inglês) - tradução comentada ou recriações/retraduções. Tradução e direitos humanos com foco nos processos de colonização atuais, em especial explorando o inglês como língua "universal" e como língua da ciência/cultura/filosofia em textos de divulgação acadêmica.

Vagas: Abrirá 2 (duas) vagas de Mestrado e 2 (duas) vagas de Doutorado

---

MARILDA DO COUTO CAVALCANTI
Docente colaboradora

Área de concentração: Linguagem e educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagem, culturas e identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Migração contemporânea, multilinguismo, diferenças na diversidade
- Multilinguismo em cenário indígena; letramento digital de professores em serviço (ensino fundamental)

Vagas: Não abrirá vagas

MATILDE VIRGÍNIA RICARDI SCARAMUCCI
Docente colaboradora

Área de concentração: Linguagem e Educação / Linguagem e Sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Avaliação em Inglês como LE, Português para Estrangeiros e Português língua materna: efeito retroativo da avaliação no ensino; cultura de avaliar; conceito de proficiência; exames externos;
- Proficiência, classificação, rendimento, entrada (vestibulares); avaliação de rendimento - autoavaliação e avaliação contínua, entre outras questões.

Mais informações disponíveis em:

- **Projeto de pesquisa CNPq:** Validade e impactos sociais da avaliação em contextos de línguas diversos (Português LM/L2 e Inglês LE)
- **Grupo de pesquisa do CNPq:** Implicações sociopolíticas do ensino/aprendizagem/avaliação de línguas em contextos diversos

Vagas: Abrirá 01 (uma) vaga para Doutorado.

PETRILSON ALAN PINHEIRO
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação / Linguagem e Sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Ensino/aprendizagem de língua materna e uso de tecnologias digitais da informação e da comunicação;
- Interface entre Letramentos escolares e não-escolares em ambientes hipermidiáticos.
- Novos/multiletramentos e formação de professores
- Produção textual e ética no mundo digital

Vagas: Abrirá 02 (duas) vagas para Mestrado e 02 (duas) vagas para Doutorado.

RAQUEL SALEK FIAD
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Letramento acadêmico
- Letramentos
- Aquisição da escrita
- Ensino de escrita

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Práticas de letramentos na escola e na universidade, ensino da escrita em diferentes contextos.

Vagas: Não abrirá vagas

RODRIGO ESTEVES DE LIMA-LOPES
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação / Linguagem e Sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística / Linguagem e tecnologias

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Humanidades Digitais
- Linguagem e Tecnologia
- Linguagem, Mídias e Ensino
- Ensino de Línguas Mediado por Computador
- Linguística Sistêmico-Funcional
- Linguística do Corpus
- Ciência das Redes

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Transliteracias (transletramentos), análise e compilação de Corpora, linguagem de minorias e movimentos sociais, descrição e sistemas de linguagem, educação para os meios de comunicação, educomunicação, mídia e ensino de línguas, recursos tecnológicos para o ensino de língua (estrangeira ou materna), linguagem do ódio e Mídias Sociais, comunidades em rede, Sociosemiótica

Mais informações disponíveis em:

- Página pessoal: http://www.iel.unicamp.br/rll307/
- Research Gate: https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo_De_Lima-Lopes

- Academia.org: https://unicamp.academia.edu/RodrigodeLimaLopes
- Orcid: http://orcid.org/0000-0003-3681-1553

Vagas: Abrirá 01 (uma) vaga de Mestrado e 01 (uma) vaga de Doutorado.

ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e Educação
Linha(s) de pesquisa: Linguagem e educação linguística

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Multiletramentos
- Novos letramentos

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
Ensino de Português Língua Materna

Mais informações disponíveis em:

- https://unicamp.academia.edu/RoxaneRojo (Academia Edu)

Vagas: Não abrirá vagas

SILVANA MABEL SERRANI
Docente colaboradora

Área de concentração: Linguagem e Educação / Linguagem e Sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem, culturas e identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Língua e cultura hispânica;
- Teoria cultural, literatura e ensino de línguas (obs.: preferência por projetos sobre cultura ibero-americana);
- Estudos do discurso e currículo de língua.

Temas/problemas que fazem parte das pesquisas atuais em seu grupo:
O projeto, "Antologias Bilíngues, Discurso, Currículo e Práticas Letradas" é dedicado a analisar discursivamente corpora literários (antologias bilíngues/multiculturais) para

investigar a relação língua-discurso-identidade cultural na elaboração curricular, para cursos de formação de professores de línguas. As antologias são enfocadas enquanto lugares de memória e como artefatos culturais em práticas letradas educacionais. É inerente ao projeto o trabalho transdisciplinar com a análise do discurso, os desenvolvimentos da teoria cultural e os estudos sobre currículo multidimensional.

Mais informações disponíveis em:

- www.antologiasediscurso.iel.unicamp.br

Vagas: Não abrirá vagas

TEREZINHA DE JESUS MACHADO MAHER
Docente permanente

Área de concentração: Linguagem e sociedade
Linha(s) de pesquisa: Linguagem, culturas e identidades

Tem interesse em orientar pesquisas sobre:

- Políticas linguísticas voltadas para grupos minoritários;
- conflitos linguísticos, culturais e identitários em contextos multilíngues;
- práticas de linguagem e de ensino em contextos multilíngues;
- educação para o plurilinguismo e para a interculturalidade.

Vagas: Não abrirá vagas

---

3. SISTEMA DE COTAS ÉTNICO-RACIAIS

A partir do presente, e por prazo indeterminado, o processo seletivo do PPG-LA oferece aos candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) (ver item 1.3.2) a opção de concorrer ao ingresso no Programa pelo sistema de reserva de cotas étnico-raciais. Como toda política de ação afirmativa, este sistema será revisado anualmente, tendo como pressuposto que não será permanente, mas que o atingimento de seus objetivos, por si só, o tornará desnecessário.

3.1 Autodeclaração

A condição de optante ou autodeclarado negro (preto ou pardo) será mantida em sigilo durante todo o processo, sendo revelada apenas no início da terceira etapa (entrevista), e somente para os candidatos que chegarem a tal etapa do processo.

O PPG-LA adotará o seguinte procedimento para o reconhecimento do direito à ação afirmativa por critério étnico-racial:

- Para ter direito à ação afirmativa por critério étnico-racial, os estudantes selecionados que concorreram às vagas reservadas aos autodeclarados pretos ou pardos deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda;
- As informações prestadas na autodeclaração (ver item 1.3.2 deste edital) serão de inteira responsabilidade do candidato, respondendo este administrativa e/ou legalmente por qualquer falsidade;
- Os candidatos optantes pelas cotas étnico-raciais poderão ser submetidos a uma Comissão de Averiguação (do seu pertencimento fenotípico) a qualquer momento do processo seletivo ou, caso aprovados, de seu vínculo acadêmico com a instituição.

3.2 Mecanismos de pontuação no sistema de cotas

Atualmente, o sistema consiste de dois mecanismos integrados, visando a que pelo menos 25% das vagas ofertadas a cada ano sejam ocupadas por optantes, a saber, (i) notas de corte diferenciadas e (ii) garantia do número mínimo almejado de optantes (25% do total) entre os classificados para as etapas eliminatórias do processo.

Na primeira e na segunda etapas, eliminatórias, garantir-se á que, considerando-se o número total de candidatos (optantes mais livre-concorrentes) que tiverem obtido nota igual ou superior à nota de corte pertinente à sua opção de concorrência, 25% deverão ser optantes, consideradas as regras usuais de arredondamento.

Caso o número de optantes aprovados pelo cálculo ordinário da nota da respectiva etapa fique abaixo de 25%, serão convocados para a etapa seguinte tantos optantes não promovidos pelo cálculo ordinário de notas quantos necessários para que se atinja essa proporção, por ordem decrescente de notas obtidas na referida etapa. Excetuam-se, contudo, optantes que tiverem obtido nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações.

Uma vez que, na etapa de entrevistas, a eliminação ou promoção dos candidatos não será definida por nota, mas em função da compatibilidade ou não do projeto apresentado pelo candidato com os interesses de pesquisa dos possíveis orientadores, não se aplica o princípio de garantia de 25% de optantes no total de candidatos levados à etapa seguinte. Garante-se, contudo, que, dos candidatos entrevistados, pelo menos 25% terão sido optantes.

Após a quarta etapa, classificatória, que é idêntica para optantes e demais candidatos, serão preparadas duas listas de classificação, uma para optantes e outra para não optantes, as quais servirão de base para a concessão de bolsas de estudos (ver item 6.6).

4. ETAPAS DO PROCESSO E CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

O Processo Seletivo do PPG-LA-2019 será constituído de três etapas eliminatórias e uma etapa classificatória, a saber:

- 1ª Etapa: Projeto de Pesquisa (eliminatória, avaliação cega);
- 2ª Etapa: Prova Escrita (eliminatória, avaliação cega);
- 3ª Etapa: Entrevista (eliminatória, decisão de aceite pelo orientador);
- 4ª Etapa (classificatória): Exame da súmula curricular (pontos de bônus, rubricas de produção acadêmica).

Nas duas primeiras etapas, a aprovação do candidato será definida por notas de 0 (zero) a 10 (dez). Na terceira etapa, a aprovação é definida pela obtenção, por parte do candidato, do aceite de orientação de pelo menos um docente do programa. Na quarta etapa, os candidatos, já aprovados, receberão um bônus de até 2 (dois) pontos referente ao exame de sua produção acadêmica registrada em currículo.

4.1. 1ª Etapa: projeto de pesquisa

Os projetos de pesquisa submetidos pelos candidatos serão julgados pelo método de "avaliação cega", por uma banca, indicada pela subcomissão de pós-graduação do PPG-LA, de dois docentes, preferivelmente, pertencentes à mesma linha de pesquisa e/ou área de concentração ao qual o candidato vinculou sua inscrição.

Os docentes das bancas deverão atribuir, individualmente, uma nota – de 0 (zero) a 10 (dez) – para o projeto. Se houver discrepância menor ou igual a 2 (dois) pontos entre as notas atribuídas, a nota do projeto será obtida pela média aritmética das duas notas inicialmente atribuídas, com arredondamento para uma casa decimal. Havendo discrepância maior do que 2 (dois) pontos entre as notas atribuídas, a comissão de avaliação do PPG-LA providenciará uma terceira avaliação cega do projeto. Nesse caso, a nota final do projeto será a média aritmética entre as duas notas mais próximas entre as três atribuídas, com arredondamento para uma casa decimal.

Ao avaliar os projetos, as bancas deverão aferir a capacidade do candidato de:

- desenvolver uma justificativa para sua pesquisa, mostrando sua relevância e possíveis contribuições;
- delimitar o problema da pesquisa, explicitando com clareza seus objetivos;
- inserir seu projeto em um quadro teórico relevante e coerente;
- estabelecer com coerência a relação entre sua(s) perguntas(s) de pesquisa, a natureza dos dados utilizados e o alcance da metodologia de investigação adotada.

Pesará na avaliação feita pela banca, ainda:

- a adequação do trabalho proposto ao estado da arte da linha de pesquisa na qual ele se insere;
- a adequação do formato e estrutura textuais às diretrizes fornecidas no item 1.3.7 deste edital.

A nota mínima para aprovação na 1ª etapa será 5,0 (cinco) para optantes e 7.0 (sete) para os demais candidatos.

4.2. 2ª Etapa: Prova escrita

Na segunda etapa, o candidato terá 03 (três) horas para realizar uma prova escrita composta de textos em língua portuguesa e em língua estrangeira (inglês ou francês, dependendo da opção do candidato). As provas têm por objetivo avaliar a proficiência do candidato em leitura e escrita de textos acadêmicos pertencentes ao campo da Linguística Aplicada ou afins.

A nota da prova variará de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o componente de língua portuguesa valerá 60% desse total, e o de língua estrangeira 40%.

Para serem aprovados nessa etapa, os candidatos optantes deverão alcançar, ao seu final, no mínimo, nota 5.0 (cinco), e os demais candidatos, nota 7.0 (sete), sendo que, para os optantes, será necessário obter, no mínimo, 3 (três) dos 6 (seis) pontos possíveis em língua materna, além de não obterem nota 0 (zero) em língua estrangeira. Para os demais candidatos, será necessário obter, no mínimo, 3 (três) dos 6 (seis) pontos possíveis em língua materna, e 2 (dois) dos 4 (quatro) pontos possíveis em língua estrangeira.

A prova escrita será corrigida pelo método de "avaliação cega", por bancas diferentes para o componente de língua materna e para o componente de língua estrangeira, ambas indicadas pela comissão de seleção do PPG-LA. A grade de correção da prova escrita apresenta graus de exigência diferentes para a pontuação de respostas dadas por candidatos a Mestrado e Doutorado.

Os docentes das bancas de língua materna deverão atribuir, individualmente e com base na grade de correção, uma nota de 0 (zero) a 6 (seis), para cada prova; os de língua estrangeira atribuirão, individualmente e com base na grade de correção, uma nota de 0 (zero) a 4 (quatro). Havendo discrepância entre as notas menor ou igual a 1,2 (um ponto e dois décimos) para língua materna e/ou menor ou igual a 0,8 (oito décimos) para língua estrangeira, a nota da prova, na respectiva língua, será obtida pela média aritmética das duas notas atribuídas, com arredondamento para uma casa decimal. Havendo discrepância maior do que 1,2 (um ponto e dois décimos) para língua materna e/ou maior 0,8 (oito décimos) para língua estrangeira, a comissão de avaliação do PPG-LA providenciará uma terceira avaliação cega da prova. Nesse caso, a nota final do

componente de língua materna assim como de língua estrangeira será a média aritmética das duas notas mais próximas entre as três registradas, com arredondamento para uma casa decimal.

A nota final da prova escrita será obtida pela soma das notas dos componentes de língua portuguesa (de 0.0 a 6.0) e língua estrangeira (de 0.0 a 4.0).

Serão convocados para a etapa de entrevistas os candidatos cujas médias ponderadas das notas da primeira e da segunda etapas sejam maiores ou iguais a 5.0 (cinco), no caso de optantes, e 7.0 (sete) no caso dos demais candidatos. Para o cálculo da média, a nota da primeira etapa terá peso 1 (um) e a nota da segunda etapa terá peso 2 (dois).

4.3. 3ª Etapa: Entrevista

A terceira etapa do processo será constituída por uma entrevista realizada por uma banca composta por 3 (três) docentes do PPG-LA, indicada pela comissão de seleção do PPG-LA, tendo como critério a linha/área de pesquisa a que o candidato vinculou seu projeto.

Os objetivos da entrevista são:

- referendar ou não a pertinência e a qualidade do projeto apresentado por escrito na primeira etapa em relação aos interesses de pesquisa dos orientadores da linha que disponham de vagas;
- avaliar a capacidade do candidato de retomar defender sua proposta/projeto e sintetizá-lo, respondendo a perguntas específicas sobre o mesmo;
- posicionar-se sobre mudanças no projeto que possam vir a ser propostas pelos membros da banca como condição para aceite de orientação.

A entrevista poderá ser realizada por videoconferência na Web, a pedido do candidato que residir a uma distância superior a 500 km de Campinas e que justifique, no momento da inscrição, a falta de condições de comparecer no momento da inscrição (ver item 6.3 para maiores detalhes).

Encerrada a etapa de entrevistas, o candidato que tiver recebido pelo menos uma oferta de orientação por membros da banca, ou ainda de qualquer outro docente participante do processo seletivo, será considerado aprovado no processo seletivo, passando à etapa classificatória. Caso não tenha recebido qualquer oferta de orientação, o candidato estará eliminado do processo.

4.4. 4ª Etapa: Bônus de currículo e classificação

Na etapa classificatória, os candidatos já aprovados e aceitos, terão um bônus de até 2 pontos adicionado à média ponderada das notas obtidas na primeira e segunda etapas (ver item 4.2), recebendo uma a nota final a partir da qual será montada a lista classificatória. O bônus será calculado a partir da súmula curricular do candidato, levando em conta os critérios e parâmetros estabelecidos no Quadro 1.

Quadro 1 – Cálculo do bônus baseado na súmula curricular

Cálculo do bônus para candidatos ao Mestrado	Valor	Quantidade máxima computável
Bolsas de estudos de iniciacao cientifica ou iniciacao docente) recebidas de agências de fomento e devidamente concluídas	0,02	1
Participação em equipe de projetos de pesquisa financiados	0,01	1
Resumos de comunicacao apresentada em congresso ou apresentacao de poster em congresso publicados em caderno de resumo oficial	0,03	3
Participação em eventos científicos oficiais sem apresentaçao de trabalho	0,01	2
Material didático, impresso ou eletrônico, publicado por editora, organizacao não governamental homologada, orgaos governamentais ou universidades	0,03	2
Trabalhos completos publicados ou traduzidos em anais de eventos oficiais	0,10	3
Artigos publicados em periódicos qualificados (estratos A a C) ou traducao de artigo em periódico que obedeça os mesmos critérios	0,20	3
Capitulos de livro publicados por editora comercial ou universitária contendo ISBN ou traducao de capítulo em obra que obedeça os mesmos critérios	0,20	2
Livro monográfico ou organizado publicado por editora comercial ou universitária contendo ISBN ou traducao de calivro monográfico ou organizado que obedeça os mesmos critérios	0,50	1
Cálculo do bônus para candidatos ao DOUTORADO	Valor	Quantidade máxima computável
Mestrado integralizado em até 24 meses	0,04	1
Mestrado integralizado em até 30 meses	0,01	1
Participação em eventos científicos oficiais com apresentaçao de trabalho:	0,03	2
Participacao oficial em comissoes de organizacao de eventos científicos	0,02	1
Material didático, impresso ou eletrônico, publicado por editora, organizacao não governamental homologada, orgaos governamentais ou universidades	0,02	1
Trabalhos completos publicados ou traduzidos em anais de eventos oficiais	0,15	3
Artigos publicados em periódicos qualificados (estratos A a C) ou traducao de artigo em periódico que obedeça os mesmos critérios	0,25	2
Capitulos de livro publicados por editora comercial ou universitária contendo ISBN ou traducao de capítulo em obra que obedeça os mesmos critérios	0,20	2
Livro monográfico ou organizado publicado por editora comercial ou universitária contendo ISBN ou traducao de calivro monográfico ou organizado que obedeça os mesmos critérios	0,50	1

Quadro 1 - Critérios e parâmetros para o cálculo do bônus na etapa de classificação

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Em todas as fases do processo, inclusive na de classificação final, a divulgação dos resultados será feita pela página eletrônica do PPG-LA (www.iel.unicamp.br/br/node/286).

6. ADVERTÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

6.1. Autoria dos projetos e sua pertinência à Linguística Aplicada

Na eventualidade da detecção de plágio total ou parcial do projeto de pesquisa apresentado, o candidato será excluído do processo seletivo. Já projetos considerados claramente não pertinentes à Linguística Aplicada pela banca examinadora, por exemplo, projetos claramente preparados para apresentação em programas de outras áreas, serão reprovados, mediante uma terceira análise feita pela comissão de seleção do PPG-LA, independentemente de sua qualidade acadêmica intrínseca.

6.2. Procedimentos para as provas de língua portuguesa e língua estrangeira

Não será fornecida bibliografia básica, uma vez que as provas de língua portuguesa e língua estrangeira não aferem o conhecimento de conteúdos específicos da disciplina, mas capacidades de expressão e interpretação de textos acadêmicos no campo dos estudos da linguagem e afins. As questões sobre textos em língua estrangeira serão formuladas e também respondidas em português.

Será permitido o uso de dicionário de inglês ou francês, excetuando-se dicionários eletrônicos de qualquer natureza. Não serão aceitos certificados de proficiência em língua estrangeira de outras instituições públicas ou particulares.

Todos os candidatos deverão responder às questões referentes à prova escrita, incluindo os que cursaram o Mestrado em programas do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp..

O candidato deverá portar documento de identidade válido e com foto no dia da prova. A impossibilidade de identificação civil do candidato no momento de aplicação da prova implicará sua eliminação do processo.

6.3. Entrevista por videoconferência na Web

Para solicitar que a entrevista seja realizada por videoconferência, caso chege até a 3ª etapa, é necessário que o candidato utilize o documento "Solicitação de Entrevista por

Videoconferência", disponibilizado em http://www.iel.unicamp.br/intranet/pos/arquivos/la_carta_entrevista_videoconferencia.docx, enviando-o juntamente com os outros documentos requeridos no item 1.3.

As normas específicas que regem essa modalidade de entrevista, e com as quais o candidato declara estar de acordo ao fazer a solicitação, são as que seguem:

- A solicitação não garante a concessão da autorização para a participação na entrevista via videoconferência na web, ficando tal autorização pendente de análise e aprovação pela comissão avaliadora do PPG-LA;
- A entrevista ocorrerá em dia e horário agendados pelo PPG-LA dentro do mesmo período estipulado para as entrevistas face-a-face;
- A entrevista será realizada por videoconferência na web utilizando um programa gratuito e de fácil acesso via internet (por exemplo, *Skype*, *Hangouts* ou similar). O programa a ser utilizado será informado quando da convocação dos candidatos para as entrevistas;
- O candidato receberá as instruções para a conexão e regras para a condução da entrevista assim que for confirmada sua convocação para a 3ª etapa;
- Havendo descontinuidade de conexão que dure mais do que 10 (dez) minutos, o setor de informática do IEL será acionado para diagnosticar os motivos da ocorrência. Ficando evidenciado que a falha foi oriunda dos sistemas de internet ou equipamentos da Unicamp, a entrevista será reagendada em prazo oportuno pelo PPG-LA. Caso fique evidenciado que não houve falha por parte dos sistemas e equipamentos da Unicamp, o candidato será considerado ausente, ficando o mesmo automaticamente eliminado do processo.

6.4. Comprovação da súmula curricular

A qualquer momento ao longo do Processo Seletivo ou entre o processo seletivo e a matrícula, poderá ser solicitado ao candidato que apresente documentos comprobatórios de sua súmula curricular. A incapacidade de apresentação dos documentos solicitados resultará na desclassificação do candidato e/ou sua exclusão da lista classificatória final.

6.5. Interposição de recursos

Na 1ª e 2ª etapas do processo, só serão aceitos pedidos de recurso quando a(s) nota(s) obtida(s) pelo(a) impetrante estarem abaixo das notas de corte. Recursos deverão ser dirigidos à Subcomissão de Pós-graduação do PPG-LA e entregues exclusivamente em formato impresso pelo próprio candidato (ou por procurador identificado) na Secretaria de Pós-graduação do IEL, no horário normal de seu funcionamento. Não haverá exceções para esse procedimento. O resultado da análise do recurso será divulgado juntamente com as listas de aprovados/classificados em cada etapa.

6.6. Bolsas de estudos

6.6.1. Informações gerais

As informações sobre bolsas de estudos estão disponíveis na página eletrônica do PPG-LA em http://www.iel.unicamp.br/br/content/bolsas-de-estudo.

A concessão de bolsas de estudo da Capes e CNPq por intermédio do PPG-LA obedece às normas da Resolução CCPG-LA nº 01/2018, disponíveis na mesma página eletrônica. Candidatos que estejam participando do processo pela segunda vez devem consultá-las novamente.

A aprovação do candidato no processo seletivo não lhe garante a obtenção de bolsa de estudos. Por norma da Capes e do CNPq, o candidato que fizer jus a bolsa não poderá ter vínculo empregatício no momento da sua atribuição. É permitido ao bolsista exercer atividade remunerada após a concessão da bolsa por até 08 (oito) horas semanais no mestrado e até 20 (vinte) horas semanais no doutorado, desde que autorizado expressamente pelo docente orientador.

6.6.2. Atribuição de bolsas e sistema de cotas

Em consonância com o sistema de cotas étnico-raciais adotado pelo PPG-LA, uma parcela de 25% das bolsas disponíveis para Mestrado e Doutorado será reservada para optantes.

Na situação em que o número de bolsas reservadas aos optantes seja superior ao número de optantes que obtiverem aceite, todos os optantes aceitos receberão bolsa e o excedente será redirecionado à livre-concorrência.

Se o número de bolsas reservadas à livre-concorrência for maior do que o número de livre-concorrentes que obtiverem aceite, as bolsas excedentes serão redirecionadas aos optantes.

Na situação de haverem sido aprovados mais optantes do que o número de bolsas reservadas, optantes cujas notas ao longo de todo o processo tenham sido iguais ou maiores do que os mínimos estabelecidos para o caso dos livres-concorrentes (inclusive notas de corte), poderão migrar para a lista classificatória de bolsas dos livres-concorrentes na posição numérica correspondente às referidas notas, abrindo vaga correspondente na lista dos optantes.

O número de casos de migração deste tipo, contudo, não poderá ser maior do que 25% do número de bolsas reservadas inicialmente aos optantes. Para oferecer um exemplo totalmente fictício: havendo 16 bolsas disponíveis, 04 delas serão reservadas inicialmente a optantes. Havendo 02 optantes em condição de migrar para o quadro de

livre-concorrentes, apenas um deles (25% das 04 bolsas reservadas para optantes) poderá receber bolsa oriunda da parcela livre-concorrente, cedendo vaga na parcela reservada para um novo optante.

6.6.3. Ordem de atribuição das bolsas

A ordem de prioridade para a atribuição de bolsas, tanto no grupo de optantes quanto no de livre concorrência, será a ordem de classificação ao final do processo seletivo. Porém, terão precedência os ingressantes, em ambos os grupos, que comprovadamente residirem a mais de 500 Km de Campinas no momento da seleção e comprovarem ter fixado residência em Campinas, para realização do curso, em até 30 dias após a realização da matrícula.

A ordem de atribuição das bolsas para ingressantes que se encaixem nesse critério geográfico será igualmente definida mediante a ordem de classificação dos ingressantes no quadro geral de optantes e livre-concorrentes.

7. Fontes de consulta relevantes para os itens de conteúdo deste edital

- Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada: http://www4.iel.unicamp.br/pos/arquivos/RegulamentoPPG_LinguisticaAplicada.pdf
- Sítio da Capes: http://www.capes.gov.br/
- Sítio do CNPq: http://www.cnpq.br/